

O Dia Nacional de Combate ao Fumo - 29 de agosto - é comemorado desde 1986, com a finalidade de alertar a população sobre os malefícios causados pelo fumo à saúde. Este ano, o Ministério da Saúde enfatizou, principalmente para adolescentes e adultos jovens, a importância de um estilo de vida mais saudável, com a prática de atividades físicas.

A escolha do público faz sentido. No Brasil, 90% dos fumantes ficam dependentes da nicotina entre os 5 e os 19 anos de idade. Atualmente, existem no país 2,8 milhões de fumantes nessa faixa etária.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, o tabagismo é a maior causa de morte evitável em todo o mundo. Uma arma poderosa e preventiva é a informação. O que ficou demonstrado em uma pesquisa realizada durante as comemorações do Dia Nacional de Combate ao Fumo, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, em 24 de agosto. Dos 100 entrevistados, 98% consideraram o evento para marcar a data satisfatório. Esperamos repetir a dose em 2004, com atividades tão interativas quanto as deste ano, e ainda integrando as famílias, informando, educando, e, ao mesmo tempo, divertindo a todos.

Dia Nacional de Combate ao Fumo leva a informação a jovens

Crianças e adolescentes foram o foco principal das atividades que marcaram o Dia Nacional de Combate ao Fumo. Sob a coordenação do INCA/Ministério da Saúde, as comemorações tiveram como tema este ano *Esporte Livre do Tabaco é mais Radical*. As atrações foram bem variadas: desde brincadeiras radicais na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro, no dia 29 de agosto, até passeio ciclístico, em Brasília, no dia 30. Em 27 de agosto, a capital federal também foi palco de eventos importantes: o lançamento da nova Comissão Nacional para o Controle do Tabaco e a realização de um seminário, organizado pelo Congresso Nacional com o apoio do Ministro da Saúde, para divulgar a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco para legisladores.

O Seminário buscou sensibilizar deputados e senadores sobre a importância da adoção de medidas propostas pela Convenção-Quadro, um acordo internacional para deter a expansão do consumo de tabaco no mundo. Para se transformar em lei, o documento precisa ser ratificado por, pelo menos, 40 países. Pouco antes deste evento, o Ministro anunciou a nova comissão interministerial para coordenar as ações previstas na Convenção-Quadro, agora também com a participação dos ministérios das Comunicações e do Meio Ambiente. O Seminário recomendou aos parlamentares que o Brasil ratifique a Convenção o mais rápido possível.

Na Quinta da Boa Vista, enquanto crianças e adolescentes se divertiam no paredão de escalada, na ponte suspensa e na cama elástica, entre outras atrações, adultos faziam o teste do monóxímetro, para testar o nível de monóxido de carbono nos pulmões. O bancário Antônio Cesar, que fuma um maço de cigarro por dia, há 36 anos, admite que tem problemas respiratórios e quer deixar de fumar: "Tenho um filho de um ano e oito meses e ele já é alérgico. Não quero mais intoxicá-lo", diz.

Uma das atrações mais interessantes da Quinta da Boa Vista: atores vestidos de cigarro mostravam para os participantes, de forma divertida, os malefícios do tabagismo.



Para Tânia Cavalcante, chefe da Divisão de Controle de Tabagismo e outros Fatores de Risco do INCA, a escolha da localização do evento na Zona Norte do Rio foi perfeita. "A prevalência do tabagismo se concentra na população de baixa renda, que é o alvo da indústria do tabaco. Então é fundamental mobilizar esta parcela da sociedade", concluiu. ■

INCA tem comissão gestora temporária

Desde o dia 27 de agosto, o Ministro da Saúde, Humberto Costa, assinou a Portaria nº 1.673/GM, que constitui, em caráter excepcional e temporário, a Comissão Gestora do INCA. Sua função é garantir o pleno funcionamento do Instituto até que uma nova diretoria seja nomeada pelo ministro. Ademar Arthur Chioro dos Reis (coordenador), Márcia Aparecida do Amaral, Luiz Cláudio Gomes da Silva e Adilson Batista Bezerra, todos funcionários do Ministério da Saúde, integram a Comissão.